Informativo semanal MILHO
safras &mercado
Informativo Semanal sobre Tendências de Mercado
Nº 1138 | 19/fevereiro/2018

SAFRA BRASILEIRA 2018 TEM NOVO CORTE PARA 89,5 MILHÕES DE TONELADAS

A atualização das estimativas para a safra 2017/18 de milho neste mês de fevereiro, realizada por Safras & Mercado, reflete alguns perfis diferenciados em relação à expectativa inicial e há alguns resultados no verão já confirmados. O primeiro, se confirma o corte de área no verão associado ao dado novo que é a menor produtividade, a qual decorre, basicamente, do corte de tecnologia em algumas regiões. Uma safra de verão discreta se mantém nesta atualização. A safrinha 18 ainda está em aberto, pois muitos produtores estarão decidindo pela área e tecnologia apenas agora em fevereiro e março, de acordo com o ritmo de colheita da soja. Então, ainda poderão ocorrer mudanças importantes na área plantada nesta safrinha. A atualização mostrou cortes mais fortes no Paraná, São Paulo e Goiás enquanto que Mato Grosso e Mato Grosso do Sul tem a possibilidade de uma área com corte pequeno ou, talvez, até alguma elevação. A safra total tem uma retração de 90,5 para 89,5 milhões de toneladas nesta estimativa de fevereiro, ainda bastante confortável em relação à projeção de demanda interna da ordem de 63 milhões de toneladas para 2018. De qualquer forma, os preços no segundo semestre caminharão para sua curva natural, ou seja, a paridade de exportação. O que realmente fica muito claro para o mercado interno é de que teremos um primeiro semestre de maior tensão com o clima na safrinha 18, devido ao plantio menor e tardio. O quadro econômico apresenta poucas alterações neste momento. Contudo, alguns parâmetros vão se confirmando e merecem atenção para o câmbio, principalmente. O Real mantém seus dois focos fundamentais para este ano. O externo, com o Dólar Index, o interno com o processo eleitoral, judicial e policial brasileiro.

No contexto externo, algumas variáveis importantes para o médio prazo. Inflação com sinais de elevação nos Estados Unidos, mas ainda dentro de uma faixa de risco discreto. Dados do setor de construção civil e emprego vão oferecendo sinais positivos, enquanto que a atividade industrial parece não consolidar o quadro pleno de recuperação. Estes números oscilando entre a recuperação mais lenta ou mais rápida definem uma oscilação no Dólar Index em torno dos 90 pontos. Dados mais favoráveis estão provocando valorizações em alguns momentos, devido à possibilidade de alta de juros em março, pelo FED. Dados não tão favoráveis provocam desvalorizações do Dólar com o índice ficando abaixo dos 90 pontos. Isto tem provocado alguma volatilidade em algumas commodities baseadas no preço da moeda e, também, nas moedas emergentes, em particular o real. A faixa de oscilação segue entre R$ 3,10 a 3,40/dólar, sendo que ainda não tivemos informações piores a ponto do rompimento dos R$ 3,40, bem como, nem tão favoráveis a ponto de romper os R$ 3,10. De fato, a total impossibilidade de votação da reforma da previdência neste ano, em um Congresso que não vota nada há 60 dias, coloca uma variável problemática para o governo, o qual terá que buscar outros cortes orçamentários de curto prazo para equalizar esta variável das reformas. Em março poderemos ter mudanças no Ministério da Fazenda e a perda de um articulador político, além do gestor da economia. Há o já cansativo, mas necessário processo judicial, policial e pré-eleitoral que deixa aspectos de risco para a transição política brasileira para 2019. A combinação dos fatos pode levar o Brasil e registrar novas perdas de nota de crédito externo ao longo do ano.

MILHO - ESTIMATIVA SAFRA 2017/18 - BRASIL -

Estados	Área (ha)			Produção (tons)			Produtividade (kg/Ha)			Variações - %	
	15/16 (1)	16/17 (2)	17/18 (3)	15/16	16/17	17/18	15/16	16/17	17/18	2/1	3/2
PR	531.990	799.540	479.746	3.798.409	5.792.667	3.406.197	7.140	7.245	7.100	50,3	-40,0
RS	1.029.135	1.330.050	1.068.030	5.608.786	8.046.803	5.713.961	5.450	6.050	5.350	29,2	-19,7
SC	568.077	705.845	627.796	3.419.824	4.552.700	3.735.386	6.020	6.450	5.950	24,3	-11,1
SP	358.315	527.502	414.352	2.114.059	3.534.263	2.610.418	5.900	6.700	6.300	47,2	-21,5
MS	40.450	81.977	29.209	214.385	491.862	169.412	5.300	6.000	5.800	102,7	-64,4
GO/DF	375.570	545.515	307.962	2.275.954	3.333.097	1.860.090	6.060	6.110	6.040	45,2	-43,5
MT	75.330	109.040	80.264	335.219	650.600	361.802	4.450	4.500	4.100	150,9	-53,3
MG	872.500	1.083.160	1.035.625	4.711.500	6.444.802	6.006.625	5.400	5.950	5.800	24,1	-4,4
ES	37.236	38.247	23.664	163.838	192.000	113.587	4.400	5.020	4.800	2,7	-38,1
RJ	13.600	5.404	5.599	59.840	27.009	26.875	4.400	4.998	4.800	-60,3	3,6
C-Sul - subtotal	3.902.203	5.306.280	4.080.247	22.701.812	33.265.883	24.004.433	5.818	6.269	5.883	36,0	-23,1
SAFRINHA											
PR 2a safra	2.370.050	2.517.420	2.223.820	12.364.790	15.276.043	12.591.959	5.217	6.068	5.662	6,2	-11,7
SP 2a safra	544.980	502.250	451.140	2.542.206	3.114.622	2.701.590	4.665	6.201	5.988	-7,8	-10,2
MS 2a safra	1.732.340	1.680.400	1.660.120	7.137.241	10.048.792	9.296.672	4.120	5.980	5.600	-3,0	-1,2
GO 2a safra	1.905.140	1.749.213	1.619.005	5.048.621	10.005.498	8.904.528	2.650	5.720	5.500	-8,2	-7,4
MT 2a safra	4.176.245	4.497.230	4.382.550	16.078.543	26.623.602	24.104.025	3.850	5.920	5.500	7,7	-2,6
MG 2a safra	590.635	544.300	456.800	1.488.400	2.300.212	1.918.560	2.520	4.226	4.200	-7,8	-16,1
C-Sul - subtotal	11.319.390	11.490.813	10.793.435	44.659.800	67.368.768	59.517.334	3.945	5.863	5.514	1,5	-6,1
Centro-Sul	15.221.593	16.797.093	14.873.682	67.361.613	100.634.651	83.521.767	4.425	5.991	5.615	10,4	-11,5
N/Nordeste	1.544.355	1.661.342	1.406.597	3.393.093	7.267.188	5.941.199	2.197	4.374	4.224	7,6	-15,3
BRASIL	16.765.948	18.458.435	16.280.279	70.754.705	107.901.840	89.462.966	4.220	5.846	5.495	10,1	-11,8

Fonte: Safras & Mercado, Cooperativas, Produtores e Indústrias

MILHO é um boletim Semanal especializado de SAFRAS & Mercado | www.safras.com.br | safras@safras.com.br
Editor Responsável: Dylan Della Pasqua | Diagramação: Carlos Soares
Endereço: Rua Mostardeiro, 322 | Sala 801 | 8º andar | CEP 90430-000 | Porto Alegre | RS
Telefones: 0(XX) 51 3290.9200 | FAX 0(XX) 51 3224.9170
Proibida sua reprodução e distribuição por qualquer meio, exceto mediante prévia autorização por escrito. Distribuição reservada para assinantes.
Editor responsável: Dylan Della Pasqua. SAFRAS & Mercado é marca pertencente à CMA Consultoria, Métodos, Assessoria e Mercantil S/A.

São indicadores que manterão o real oscilando na sua faixa de segurança imposta psicologicamente pelo mercado. Notando que, valorizações do dólar no mercado internacional resultarão em desvalorizações do real. Notícias desfavoráveis internamente em relação ao controle da dívida pública e ao processo eleitoral implicarão em fuga de capitais e desvalorização do real. Ano difícil e volátil para o mercado cambial.

Corte de área e tecnologia na safra 2017/18

A atualização dos dados da safra 2017/18 de milho no Brasil revela que a safra de verão é efetivamente menor e confirmando os números preliminares indicados. A safrinha brasileira também tem corte de área em algumas regiões de forma mais intensa, mas ainda há dúvidas sobre o real tamanho da área no Centro-Oeste do país, em particular no Mato Grosso. De forma geral, uma safra inferior a 90 milhões de toneladas não se torna um problema interno de abastecimento, pelo contrário, no segundo semestre teremos que retomar a exportação de forma agressiva. Contudo, a safra menor implica em maior atenção ao clima neste outono/inverno, principalmente em função da combinação de plantio tardio e corte de tecnologia.

A safra brasileira de verão está sendo revisada para 24 milhões de toneladas como potencial de produção. Isto deriva de um corte de área plantada de 23,1% ou 4,08 milhões de hectares. Esta área vai ficando muito próxima da registrada em 2016, quando o corte de plantio trouxe uma área discretíssima de 3,9 milhões de hectares apenas. Esta produção do Centro-Sul não é suficiente para atender a demanda do primeiro semestre em 31/32 milhões de toneladas. Há alguns conflitos regionais em relação a esta atualização de área plantada. Um dos exemplos está nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Muitas cooperativas e consumidores locais alegam um corte de área maior do que o indicado para os estados, ou seja, além dos 19,7% e 11,1% respectivamente. A questão é que o mercado de insumos não aponta um corte maior para estes estados. Certamente, houve um corte maior no extremo Oeste destes dois estados, mas manutenção nas demais localidades. O que há realmente de consistente nesta safra de verão é o corte de tecnologia e, agora, seu resultado inferior em produção. O produtor não cortou tanto a área como se esperava, mas reduziu despesas com tecnologia. O milho tem o perfil direto de resultado na tecnologia e na maioria das áreas do Oeste destes estados a produtividade foi muito ruim, abaixo de 100 sacas por hectare. Isto vai oferecendo um sintoma que a safra é ainda menor e, está certo, mas não pela área e sem pelos rendimentos ruins.

Sem dúvida, este será o resultado nas demais áreas destes dois estados que entrarão em colheita nos próximos dias e para o Sudoeste e Sul do Paraná. O Paraná registra um corte de área efetivo de 40% em relação ao ano passado, ou 480 mil hectares, o que é um destaque preocupante, pois confirma uma área inferior a 2016 quando se plantou apenas 532 mil hectares. Então, a safra paranaense tem potencial inferior a 2016, ou seja, 3,4 milhões de toneladas e praticamente apenas abastece a demanda de parte do estado no primeiro semestre. A safra do Paraná está regular, apenas com poucos dias de sol, mas a colheita deve responder a tecnologia empregada, a qual é bem inferior a 2017. No Sudeste, São Paulo tem um corte de área de 21,5% e Minas Gerais 4,4%. Os dois estados reduziram a área em patamares menores do que o esperado inicialmente, principalmente Minas Gerais. Contudo, foi claro o corte de tecnologia. Isto deverá refletir nas colheitas daqui para frente em números de produtividade bem inferiores a 2017. São Paulo já vai avançando na fase final de colheita na Mogiana e deverá avançar após a soja nas demais localidades. Contudo, a safra local deste ano é pequena. Minas Gerais deve iniciar colheita a partir do próximo mês, não houve problemas climáticos, mas os rendimentos serão menores devido à tecnologia. No Centro-Oeste, basicamente, o foco é Goiás. O corte de área ficou em 43,5% em relação a 2017, com apenas 307 mil hectares. Esta área é, inclusive, muito inferior a 2016 quando foram plantados apenas 375 mil hectares. O potencial do verão no estado é de apenas 1,86 milhão de toneladas de milho e há uma parte deste plantio que é cultivo pós-feijão, ou seja, um milho a ser colhido em abril e maio. Mato Grosso do Sul aparece com área historicamente muito baixa, com apenas 29 mil hectares de verão, e Mato Grosso, com áreas de rotação e semente, com 88 mil hectares, fecham a região Centro-Oeste.

MILHO - SITUAÇÃO DA COLHEITA - SAFRA 17/18 - VERÃO - BRASIL

- Em % -

ESTADOS	Área estimada		% Colhido - 16/Fev	
	2016/17	2017/18	2016/17	2017/18
R. G. do Sul	1.330	1.060	52	58
S. Catarina	706	608	19	28
Paraná	800	459	13	11
São Paulo	528	332	28	32
Mato G. do Sul	02	21	5	2
Goiás/DF	546	279	12	2
Minas Gerais	1.083	957	8	0
Mato Grosso	189	76	5	0
Centro-Sul	5.295	3.828	23,5	24,8

FONTE: Safras & Mercado

(*) mil hectares

Safrinha 18 tem corte mais importante na tecnologia

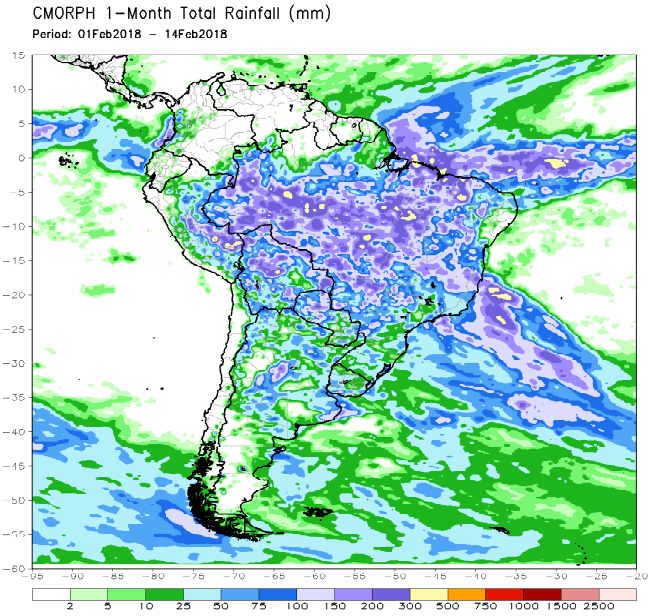
Muitos números e hipóteses, todos os anos, surgem para o plantio da safrinha 18. Nos últimos anos, foi clara uma visão da mídia de que a área de safrinha teria forte corte e o resultado final apontou o inverno, ou seja, crescimentos regionais de área, principalmente no Mato Grosso. Em 2018, este quadro de corte de área ainda está em definição, mas, está clara a tendência de corte expressivo de tecnologia. A característica desta safrinha a deixa em risco climático mais acentuado e este é o ponto central, já que algum corte de área trará pouco efeito preocupante para o mercado interno. A safrinha brasileira atingiu 32,7% de área cultiva até esta última semana. De forma geral, expressivos atrasos em relação ao ano passado, quando o plantio foi praticamente perfeito, mas não muito distante do seu padrão anterior a 2015. De fato, a cada ano os produtores tem tentado adiantar o plantio da soja de verão

CURSOS SAFRAS

Comercialização de MILHO e SOJA

18 e 19/04/18. Goiânia/GO

Mais Informações:
Tel. (11) 3053-2736
WhatsApp: (11) 95219-7239
educacional@safras.com.br



para viabilizar um plantio de safrinha de milho com menor risco. Em alguns anos isto tem sido possível, em outros não. 2018 é um dos anos em que este plantio de janeiro não foi possível e a maior parte da safrinha brasileira será plantada nesta segunda quinzena de fevereiro e março.

Há algum problema grave com este quadro? Não necessariamente. Não é a primeira safrinha que será plantada nestas condições e, certamente, não será a última. De forma geral, as condições de plantio são boas neste momento, mas, depende do ritmo de colheita da soja. Por isso, o atraso da soja vem contendo o ritmo de plantio do milho. Se o clima for favorável daqui para frente será uma safrinha que responderá naturalmente ao nível de tecnologia empregado pelo produtor nestas lavouras. É neste ponto que a safrinha 18 se difere das demais. Nos últimos anos temos tido elevação do nível de tecnologia e os resultados vêm surgindo de forma positiva. As principais características desta safrinha 18 são;

- Corte de área plantada regional;
- Corte profundo de tecnologia, menor adubação, semente de menor investimento e redução no uso de químicos;
- Plantio tardio. Não tardio a ponto de provocar cortes iniciais de produtividade, mas pelo fato de levar as lavouras no seu ponto crítico ao ápice do clima de outono/inverno, em particular geadas no Paraná, Paraguai e Mato Grosso do Sul;
- Ano de La Niña. Como o La Niña está sendo projetado para persistir até setembro deste ano, o clima para o outono/inverno brasileiro seguirá este fenômeno. As temperaturas mínimas do verão brasileiro estão 2 a 3º C abaixo da média. Isto pode representar um outono/inverno também com mínimas inferiores à média, ou seja, um inverno mais rigoroso e com chances de maior número de geadas e mais intensas;
- As expectativas com chuvas ainda estão neutras para o outono no eixo Paraná, Mato Grosso do Sul, Paraguai e Sudeste do Brasil. O Centro-Oeste tem boa expectativa de prolongamento de chuvas ao longo de março e abril, devido à intensidade das massas provenientes da Amazônia que vem trazendo boas chuvas para toda a região;
- A colheita será mais tardia este ano, praticamente avançando a partir de julho apenas.

MILHO - SITUAÇÃO DO PLANTIO - SAFRINHA 18 - BRASIL

- Em % -

ESTADOS	Área estimada		% Plantado - 16/Fev	
	2017	2018	2017	2018
Paraná	2.517	2.376	46	21
São Paulo	502	511	20	8
Mato G. do Sul	1.680	1.607	28	24
Goiás	1.749	1.619	43	27
Mato Grosso	4.497	4.289	68	49
Minas Gerais	544	427	32	18
Centro-Sul	11.491	10.828	49,7	32,7

FONTE: Safras & Mercado
(*) mil hectares

Então, temos uma safrinha com plantio mais tardio, com corte de tecnologia e em ano de La Niña. O risco maior para a produção nesta safrinha esta nesta combinação de fatores e não necessariamente em algum corte de área mais expressivo até o final do plantio. O plantio ainda está ocorrendo. Muitas localidades somente terão a decisão do produtor na medida em que a soja viabilizar a colheita. É possível registramos desistências de plantio da área ou de parte dela, com devolução de insumos e uma projeção final menor do que a esperada.

Os cortes de área estão sendo desenhados como mais evidentes no Paraná, São Paulo, Goiás e Minas Gerais. Algumas áreas passarão para o trigo, outras apenas para coberturas de inverno. No Paraguai espera-se, inicialmente, uma área próxima a 2017. Já no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul as condições ainda estão abertas para uma área com corte pequeno ou até

MILHO - ESTIMATIVA PARA O N/NORDESTE 2018 - BRASIL

Estados	Área (ha)		Produção (Tons)		Produtividade (kg/ha)		Variações %
	2016/17 (1)	2017/18 (2)	2016/17	2017/18	2016/17	2017/18	2/1
Norte	**511.178**	**432.723**	**2.127.480**	**1.727.380**	**4.162**	**3.992**	**-15,3**
- Pará	144.870	111.041	521.532	383.091	3.600	3.450	-23,4
- Tocantins	190.592	173.861	800.486	695.444	4.200	4.000	-8,8
- Rondônia	163.714	136.921	769.456	616.145	4.700	4.500	-16,4
- Outros	12.002	10.900	36.006	32.700	3.000	3.000	-9,2
Nordeste	**1.150.164**	**973.874**	**5.139.708**	**4.213.819**	**4.469**	**4.327**	**-15,3**
- Bahia	358.140	299.381	1.898.142	1.526.843	5.300	5.100	-16,4
- Maranhão	361.083	293.545	1.516.549	1.174.180	4.200	4.000	-18,7
- Piauí	185.593	177.785	835.169	764.476	4.500	4.300	-4,2
- Sergipe	94.431	87.792	424.940	395.064	4.500	4.500	-7,0
- Pernambuco	60.793	35.717	194.538	114.294	3.200	3.200	-41,2
- Outros	90.124	79.654	270.372	238.962	3.000	3.000	-11,6
N/NORDESTE	**1.661.342**	**1.406.597**	**7.267.188**	**5.941.199**	**4.374**	**4.224**	**-15,3**

Fonte: Safras & Mercado, IBGE, Cooperativas, Produtores e Indústrias
OBS: Verão e Safrinha

CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

BRASIL - OFERTA E DEMANDA MILHO -
- Em Mil Tons -

DISCRIMINAÇÃO	SAFRA 18**	SAFRA 17*	SAFRA 16	SAFRA 15	SAFRA 14
Estoque Inicial	22.523	5.678	3.893	7.882	6.391
Produção	89.463	107.902	70.755	88.397	77.188
Importações	800	953	3.336	315	789
Oferta Total	112.786	114.533	77.984	96.595	84.368
Consumo Total	94.091	92.009	72.306	92.701	76.486
Consumo Interno	63.291	61.197	57.551	58.524	55.604
- Humano	1.625	1.512	1.123	1.253	1.115
- Industrial	9.789	9.270	7.548	8.178	7.539
- Animal	50.875	49.252	48.172	48.137	46.138
- Sementes/perdas	1.003	1.163	708	956	812
- Exportações	30.800	30.813	14.755	34.177	20.882
Estoque Final	18.695	22.523	5.678	3.893	7.882

Fonte: Safras & Mercado
(*) preliminar
(**) estimativa

se nivelando a 2017. Contudo, o corte de tecnologia será o grande destaque. Promoções geradas pelas empresas de insumos neste mês de fevereiro podem modificar um pouco o ambiente de plantio nestas localidades. No Norte e Nordeste do Brasil, a área vai se consolidando com corte de 15,3% incluindo verão e safrinha regional. Apesar do bom clima neste ano na região do Matopiba, os custos de produção do milho x os preços de mercado não têm incentivado o produtor, o qual permaneceu concentrado no plantio de soja neste ano.

Estoque de passagem é elevado em 2018

Safras & Mercado tem o perfil de impor dados muito próximos da realidade para o mercado brasileiro. Sempre com foco muito concentrado em refletir aos agentes da comercialização um quadro prático para a tomada de decisão. Historicamente, o estoque de passagem de 22 milhões de toneladas de 2017 para 2018 é o maior já registrado. O conflito de informações pode surgir ao longo dos próximos meses diante de oscilações mais positivas de preços internos devido ao verão menor e às variáveis climáticas que surgirão sobre a safrinha. Devemos lembrar que o estoque presente dependerá do seu posicionamento regional e do detentor deste estoque. O maior volume não está em poder do governo e, pelo avaliado agora, também não está com o consumidor de milho. Então, este estoque dependerá da atitude de venda do produtor para surgir no mercado e abastecer os consumidores internos. Os ajustes finais da safra 2017, alguns pontos de consumo que ainda terão que ser avaliados até abril e os dados de exportações e importações finais nos oferecem a matemática básica para o estoque de passagem deste ano de 2018. O primeiro ponto é de que não encontramos ingredientes para remover o excelente número de produção de 2017 em 107,9 milhões de toneladas para a safra brasileira. Devido à área plantada e os rendimentos obtidos é difícil observar um numero real abaixo deste patamar para 2017. A demanda foi de recuperação e aproveitando o preço baixo do milho ao longo do ano.

A grande questão para estes estoques de passagem ficou por conta das exportações inferiores ao esperado. A meta era de 35 milhões de toneladas, mas alguns agentes de mercado/produtores promoveram uma retenção exagerada de estoques ao longo do segundo semestre, situação que prejudicou a meta de exportação. O número fechado é de 30,8 milhões de toneladas com exportação recorde do Mato Grosso, em 19,7 milhões de toneladas. Podemos dizer que este estado cumpriu a sua função de produzir e escoar a produção.

O embarque que realmente ficou distante do esperado ocorreu com o Mato Grosso do Sul, em apenas 2,2 milhões de toneladas, Paraná com apenas 2,9 milhões de toneladas, Goiás com 3,2 milhões e São Paulo com 945 mil toneladas. Se estes estados exportaram menos que o esperado e não atingiram novos recordes, consequentemente, há um excedente que permanece no mercado interno e de forma regional. Desta forma, o Paraná está passando com 6,4 milhões de toneladas, acima dos estoques do Mato Grosso, o Mato Grosso do Sul com 4 milhões de toneladas e Minas Gerais e Goiás, com quase 2 milhões de toneladas aproximadamente. Parte destes estoques vai atendendo o consumo neste mês de fevereiro enquanto a colheita de verão não chega. O Paraná e Goiás praticamente vêm se suprindo ainda com milho da safra velha neste mês. Consumidores dispõem de algum estoque. Mas a maioria da posição de estoque está com os produtores, nas cooperativas, cerealistas, silos-bolsa ou armazéns próprios. São volumes que não se consegue medir somente verificando alguns grandes centros. Estes estoques virão ao mercado nos próximos meses por duas razões: Se os preços subirem haverá maior motivação à venda ou se a safrinha não registrar qualquer tipo de problema grave climático. Por este estoque, o segundo semestre condiciona o Brasil novamente na exportação à meta de 30 milhões de toneladas. Em outras palavras, não há desabastecimento, necessidade de grandes importações ou um caos parecido com 2016. Contudo, há fatores condicionantes como câmbio, clima na safrinha e safra norte-americana de 2018 que podem trazer movimentos especulativos que sugiram condições mais discretas de desabastecimento regional.

MILHO - EXPORTAÇÕES POR ESTADOS - BR - 2013/2017

Estados	Volume (tons)				
	2017*	2.016	2015	2014	2013
MG	207.536	76.691	568.463	40.855	20.203
SP	945.250	524.707	1.645.170	458.402	517.770
PR	2.882.730	1.452.969	3.863.357	3.181.282	3.776.136
RS	313.938	192.963	349.513	1.076.330	804.016
MT	19.733.083	12.900.941	14.975.473	10.736.642	15.739.325
MS	2.214.833	1.555.947	3.006.937	1.464.967	1.748.881
SC	140.291	158.059	124.080	241.055	273.339
GO/DF	3.191.592	1.668.876	4.070.818	3.191.139	2.896.789
RO	267.462	56.839	187.315	33.367	116.749
BA	21.703	23.668	97.141	63.328	166.004
ES	-	-	0	50	1.710
MA	391.172	121.514	631.783	219.663	30.705
PA	109.636	4.540	72.656	64.363	71.012
TO	358.748	85.540	406.668	110.502	0
PI	12.461	22.776	143.742	0	0
Outros	22.193	1.255	9.216	860	1.645
BR*	30.812.628	18.847.287	30.152.332	20.882.806	26.164.281

(*) FEV/JAN18
Fonte: Safras & Mercado, Secex

CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES

MERCADO INTERNO - COTAÇÕES - R$/60 Kg

	16/fev 2018	Há 7 dias	Variação Semanal.%	Há 1 ANO	Variação Anual %
MILHO EM GRÃO					
SÃO PAULO					
São Paulo (Cif)	35,00	35,00	0,00	36,50	-4,11
Campinas (CIF)	35,50	35,50	0,00	37,00	-4,05
Mogiana	32,50	32,50	0,00	36,00	-9,72
Guaira	31,00	31,00	0,00	35,00	-11,43
Votuporanga	30,00	30,00	0,00	33,00	-9,09
Pedrinhas	31,00	30,00	3,33	33,00	-6,06
Itapeva	31,00	31,00	0,00	32,50	-4,62
São Carlos +ICMS	32,50	32,00	1,56	36,00	-9,72
SP CIF +ICMS	33,00	33,00	0,00	37,00	-10,81
GOIÁS					
Rio Verde	26,50	26,50	0,00	33,00	-19,70
Jataí	25,50	25,50	0,00	32,00	-20,31
Montividiu	25,50	25,50	0,00	32,00	-20,31
Goiânia	29,00	28,50	1,75	35,00	-17,14
Mineiros	25,50	25,50	0,00	31,50	-19,05
Chapadão do Céu	25,00	25,00	0,00	31,50	-20,63
Acreuna	26,50	26,50	0,00	34,00	-22,06
Cristalina	28,50	28,00	1,79	36,00	-20,83
MATO GROSSO DO SUL					
Dourados	23,50	23,50	0,00	30,00	-21,67
Chapadão do Sul	25,00	25,00	0,00	31,00	-19,35
São Gabriel	24,00	24,00	0,00	30,00	-20,00
MINAS GERAIS					
Uberlândia	29,00	29,00	0,00	34,00	-14,71
Pará de Minas	34,00	34,00	0,00	38,50	-11,69
Patrocínio	28,00	28,00	0,00	33,50	-16,42
São Gotardo	30,00	30,00	0,00	33,50	-10,45
Iraí de Minas	30,00	30,00	0,00	33,50	-10,45
Unaí	28,00	28,00	0,00	34,50	-18,84
PARANÁ					
C.Mourão	28,00	28,00	0,00	31,00	-9,68
Cascavel	28,50	28,00	1,79	31,00	-8,06
Maringá	28,50	28,00	1,79	31,00	-8,06
P.Grossa	29,50	29,50	0,00	29,50	0,00
Guarapuava	29,00	29,00	0,00	29,50	-1,69
Londrina	28,50	28,00	1,79	32,00	-10,94
Sertanópolis	28,50	28,00	1,79	31,00	-8,06
SANTA CATARINA					
Videira	32,50	32,50	0,00	32,50	0,00
Chapecó	31,50	31,50	0,00	32,00	-1,56
Concórdia	32,50	32,50	0,00	32,50	0,00
Campos Novos	31,50	31,50	0,00	32,50	-3,08
Canoinhas	31,00	31,00	0,00	32,00	-3,13
Mafra	31,00	31,00	0,00	32,00	-3,13
RIO GRANDE DO SUL(*) comprador					
Erechim	31,00	31,00	0,00	30,00	3,33
Carazinho	31,00	31,00	0,00	30,00	3,33
Passo Fundo	31,00	31,00	0,00	31,00	0,00
P.Alegre (Cif)	33,50	33,50	0,00	31,50	6,35
Cruz Alta	30,00	30,00	0,00	29,00	3,45
Panambi	31,00	31,00	0,00	30,00	3,33
MATO GROSSO					
Rondonópolis	21,50	21,50	0,00	28,00	-23,21
Lucas do Rio Verde	17,00	17,00	0,00	27,00	-37,04
Sorriso	16,50	16,50	0,00	26,00	-36,54
Campo Verde	19,00	19,00	0,00	28,00	-32,14
Sapezal	17,00	17,00	0,00	24,50	-30,61
BAHIA					
Barreiras	27,00	27,00	0,00	40,00	-32,50
CEARÁ					
Fortaleza	37,00	36,00	2,78	42,50	-12,94
DERIVADOS DE MILHO (R$/Kg C/ICM) 28 dias - FOB Itumbiara/GO					
Germe (desengordurado)	0,47	0,45	4,44	0,40	17,50
Gritz	0,49	0,45	8,89	0,64	-23,44
Fubá	0,57	0,56	1,79	0,68	-16,18
Canjica	0,62	0,61	1,64	0,73	-15,07
Canjiquinha(Quirera)	0,62	0,61	1,64	0,69	-10,14
Óleo Refinado Cif/SP(US$/t) - Importado	1200,00	1180,00	1,69	-	-

MERCADO EXTERNO - em US$/ton.

Bolsa de Chicago-cents/bushel					
MARÇO/18	367,75	365,75	0,55	373,50	-1,54
MAIO/18	375,50	373,25	0,60	381,00	-1,44
JULHO/18	383,00	381,00	0,52	387,75	-1,23
ARG.FOB UP RIVER-US$/Ton	177,00	176,00	0,57	187,00	-5,35
ARGENTINA - MERCADO A TERMO - (US$/TON) Buenos Aires					
FEV/18	177,00	176,00	0,57	187,00	-5,35
MAR/18	176,00	176,00	0,00	186,00	-5,38
ABR/18	176,00	176,00	0,00	179,00	-1,68
CIF ROTTERDAM (US$/Ton)	185,70	169,70	9,43	183,30	1,31

Merc. Externo - Derivados de Milho em US$/Ton

	16/fev 2018	Há 7 dias	Variação Sem.%
PRODUTOS			
Farelo de Milho (Fob Paguá)	490,00	480,00	2,08
Óleo de Milho (Fob Paguá) - R$/ Ton	2750,00	2600,00	5,77
Glúten Cif Rotterdam (23-24% proteína)	570,00	580,00	-1,72

MILHO - MERCADO FUTURO

Bolsa de Merc. e Futuros - BMF - R$/saca			
MARÇO/18	34,15	34,09	0,18
MAIO/18	33,60	33,50	0,30
JULHO/18	-	-	#VALOR!

*ano anterior, em US$/saca

CUSTO OPERACIONAL DO MILHO - MÉD. CENTRO-SUL

-Safra/2017 - Em R$/ha -

	Nível de Produtividade Média (em kg/ha)		
ESPECIFICAÇÃO	**4.500**	**7.000**	**10.000**
Insumos			
- Semente Híbrida	271,00	483,00	707,00
- Fertilizantes			
- Form.04-30-16	253,00	316,25	379,50
- Cobertura Sulfato Am.	47,00	47,00	94,00
- Cobertura Uréia	120,00	180,00	360,00
Primextra	0,00	74,00	88,80
Semevin	0,00	21,40	42,80
Roundup	45,30	45,30	45,30
Lorsban	0,00	13,60	27,20
Sub-Total	736,30	1180,55	1744,60
Serviços			
- Aração	37,00	74,00	92,50
- Gradagem	37,00	74,00	74,00
- Sulcamento	9,25	18,50	18,50
- Plantio e Adubação	74,00	111,00	148,00
- Tratos Culturais	222,00	407,00	444,00
- Adubação de Cobertura	74,00	111,00	111,00
- Colheita	296,00	296,00	370,00
- Transporte Interno	150,00	150,00	150,00
- M.Obra auxiliar	0,00	37,00	37,00
Sub-Total	899,25	1278,50	1445,00
Total	1635,55	2459,05	3189,60
Custo Financeiro (9%)	**110,40**	**165,99**	**215,30**
Funrural (2.7%)	44,16	66,39	86,12
Seguros e taxas	81,78	122,95	159,48
Sub-total	**236,34**	**355,33**	**460,90**
Custo total	**1871,89**	**2814,38**	**3650,50**
Custo R$/saca	24,96	24,12	21,90
Preço Mínimo R$/saca	19,47	19,47	19,47
Margem Mínimo/Custo - %	-21,99	-19,29	-11,11
Preço de Mercado - R$/saca	26,00	26,00	26,00
Margem Mercado/Custo - %	4,17	7,78	18,71

FONTE: Safras & Mercado

OBS: padrão básico custo Emater-MG

Preços Mínimos - Safra 16/17 e 17/18

	UNID	INIC.OPE	R$
Milho - 60 kg			
		16/17	**17/18**
- S, SE, GO, MS, DF	60 Kg	19,21	19,47
- Norte/Nordeste	60 Kg	21,60	20,85
- MT e RO	60 Kg	16,50	16,71
Feijão Cores e Preto	60 Kg	84,60	82,96
Trigo	ton.	644,16	621,00
Mandioca - raiz	1t	187,40	198,99
Soja S/Sudeste/CO e RO	60 Kg	30,17	36,84
Soja Norte(-RO) e NE	60 Kg	30,17	36,84

Fonte: CONAB.

TAXA CAMBIAL

	16/fev 2018	Há 7 Dias	Há 6 Meses	Há 1 Ano
R$/Dólar - C	3,2295	3,2295	3,1609	3,2854
R$/Dólar - V	3,2301	3,2301	3,1615	3,2860
Peso-(US$) - C	18,6400	18,6400	15,2500	14,9400
Peso-(US$) - V	18,6550	18,6550	15,9300	14,9500

INDICADORES

PREÇOS MÉDIOS MILHO - FOB ARGENTINA - PRIMEIRO SEMESTRE

US$/Tonelada

2018		2017		2016		Variação 17/18 %
Janeiro	163,91	Janeiro	183,64	Janeiro	159,95	-10,74
Fevereiro		Fevereiro	183,83	Fevereiro	165,47	
Março		Março	178,70	Março	162,32	
Abril		Abril	164,06	Abril	171,40	
Maio		Maio	161,41	Maio	182,43	
Junho		Junho	154,90	Junho	198,14	

Fonte: SAFRAS & Mercado

INDICES - EM % - (*) PREVISAO

	Novembro	Dezembro	Acum. 17
Inflação - FIPE(*)	0,29	0,55	2,28
Dólar Paralelo	0,29	2,35	2,02
Ouro (físico)	-1,12	2,50	13,87
C. Poupança	0,43	0,43	6,57
Ibovespa	-3,15	6,16	26,84
CDB-pré (30 dias)	0,53	0,53	8,61

(*) Estimativa

CUSTO DE IMP. E EXPORT. DE MILHO-EUA E ARGENTINA

	Draw Back		Exportação	
DISCRIMINAÇÃO	ARG.	EUA	Mar/18	Mai/18
Cotação CBOT (US$cents/bu)	0,00	375,50	375,50	383,00
Prêmio (US$centes/bu)	0,00	45,00	75,00	60,00
Custo Fob(US$/Ton)	177,00	165,54	177,35	174,40
Carga e Frete Mar(US$/Ton)	25,00	35,00	-	-
Custo Cif Porto (US$/Ton)	202,00	200,54	-	-
CUSTOS INTERNOS (US$/Ton)				
Frete Interno	24,84	24,84	24,84	24,84
Despesas Portuarias	10,00	10,00	10,00	10,00
ICMS	0,00	0,00	0,00	0,00
Quebra	0,00	0,11	0,44	0,44
Corretagem Cambial	0,00	0,08	0,33	0,33
PIS	0,00	0,90	3,55	3,49
Comissões e Taxas	0,50	0,50	0,50	0,50
TTL Custos Internos	35,34	36,44	14,82	14,75
Custos Líq/Ton (US$/Ton)	237,34	236,98	162,53	159,65
Custos Líq/Saca (US$/Saca)	14,24	14,22	9,75	9,58
Taxa cambial	3,22	3,22	3,22	3,22
Custo Liq/saca (R$/saca)	**45,86**	**45,79**	**31,40**	**30,85**

Fonte: Safras & Mercado

MEDIA SEMANAL DOS PREÇOS DO MILHO

em R$/saca 60 Kg

PRAÇAS	DE 09/02 à 16/02/18	DE 02/02 à 09/02/18	DE 09/02 à 16/02/17	Variação Seman.%	Variação Anual %
SP (CIF)	35,50	35,10	37,00	1,14	-4,05
GO	27,50	27,30	33,00	0,73	-16,67
MS	24,50	23,80	30,00	2,94	-18,33
MG	30,00	30,40	34,33	-1,32	-12,61
PR	29,00	28,30	31,00	2,47	-6,45
SC	34,00	32,90	32,66	3,34	4,10
RS	32,00	31,50	30,00	1,59	6,67

Fonte: SAFRAS & Mercado

EVOLUÇÃO DA OFERTA E DEMANDA-MILHO-BRASIL

DISCRIMINAÇÃO	SAFRA 18**	SAFRA 17*	SAFRA 16	SAFRA 15	SAFRA 14
Estoque inicial	22.523	5.678	3.893	7.882	6.391
Produção	89.463	107.902	70.755	88.397	77.188
Importação	800	953	3.336	315	789
Disp.Interna	112.786	114.533	77.984	96.595	84.368
Consumo Total	94.091	92.009	72.306	92.701	76.486
Consumo Interno	63.291	61.197	57.551	58.524	55.604
- Humano	1.625	1.512	1.123	1.253	1.115
- Industrial	9.789	9.270	7.548	8.178	7.539
- Animal	50.875	49.252	48.172	48.137	46.138
- Sementes/perdas	1.003	1.163	708	956	812
- Exportações	30.800	30.813	14.755	34.177	20.882
Estoque Final	**18.695**	**22.523**	**5.678**	**3.893**	**7.882**

Fonte: SAFRAS & Mercado. / (*)Previsão

POSIÇÃO DOS ESTOQUES - OFICIAIS

- em toneladas -

	EST. ESTR.	PGPM/AGF	OPÇÃO	PAA	TOTAL
Rio Grande do Sul	0	2.968	5.929	0	8.897
Santa Catarina	0	18.032	28.374	0	46.406
Paraná	0	0	0	0	0
São Paulo	0	0	0	0	0
Mato Grosso do Sul	0	0	0	0	0
Goiás	0	6.796	3.976	0	10.772
Mato Grosso	0	27.411	1.164.119	0	1.191.530
Minas Gerais	0	483	1.202	0	1.685
Outros	0	9.280	58.556	0	67.836
Total	**0**	**64.970**	**1.262.155**	**0**	**1.327.126**

FONTE: Sec. Pol. Agrícola *PGPM: Prog. Garant. Preços Mínimos

OFERTA E DEMANDA - MILHO - SAFRA 16/17 - Ano Comercial 2017/18

DISCRIMINACAO	CS	PR	SC	RS	GO	SP	MG	ES/RJ	MS	MT	N/NE	BRASIL
ESTOQUE INICIAL	**5.590**	**1.440**	**110**	**90**	**220**	**180**	**180**	**10**	**790**	**2.570**	**88**	**5.678**
PRODUCAO	**100.635**	**21.069**	**4.553**	**8.047**	**13.339**	**6.649**	**8.745**	**219**	**10.541**	**27.474**	**7.267**	**107.902**
IMPORTACAO	**662**	**441**	**106**	**104**	**0**	**0**	**0**	**0**	**11**	**0**	**290**	**953**
DISPON. INTERNA	**106.887**	**22.950**	**4.768**	**8.241**	**13.559**	**6.829**	**8.925**	**229**	**11.342**	**30.044**	**7.646**	**114.533**
DEMANDA TOTAL	**81.029**	**14.353**	**7.281**	**6.714**	**8.601**	**8.285**	**5.992**	**988**	**4.807**	**24.008**	**10.980**	**92.009**
DEMANDA INTERNA	**51.400**	**11.470**	**7.141**	**6.400**	**5.409**	**7.340**	**5.785**	**988**	**2.592**	**4.275**	**9.797**	**61.197**
-HUMANA	**212**	**55**	**5**	**15**	**12**	**60**	**65**	**0**	**0**	**0**	**1.300**	**1.512**
-INDUSTRIAL	**6.530**	**1.450**	**35**	**45**	**1.700**	**1.600**	**820**	**10**	**50**	**820**	**2.740**	**9.270**
-ANIMAL	**43.640**	**9.913**	**7.090**	**6.320**	**3.564**	**5.664**	**4.878**	**976**	**2.331**	**2.905**	**5.612**	**49.252**
- Av. Corte	17.205	5.820	2.751	2.430	1.438	1.741	1.404	333	546	742	1.983	19.188
- Av. Matrizes	2.698	686	476	420	218	518	248	6	58	68	363	3.061
- Av. Postura	3.343	242	118	233	161	1.464	696	346	42	42	1.382	4.726
- suinos prod	9.338	1.954	2.620	1.898	366	479	1.077	114	358	471	457	9.794
- suinos matriz	3.856	653	916	790	242	189	557	69	158	284	958	4.813
- pec leite/confin.	5.929	477	173	298	924	958	793	99	1.070	1.139	444	6.373
- outros animais	1.272	80	37	250	215	315	105	10	100	160	25	1.297
-SEM. E PERDAS	**1.017**	**53**	**11**	**20**	**133**	**17**	**22**	**1**	**211**	**549**	**145**	**1.163**
EXPORTAÇÕES	**29.629**	**2.883**	**140**	**314**	**3.192**	**945**	**208**	**0**	**2.215**	**19.733**	**1.183**	**30.813**
TRANSFERÊNCIA ENTRE ESTADOS												
-IMPORTACAO	**7.299**	**0**	**3.118**	**200**	**0**	**2.122**	**1.035**	**825**	**0**	**0**	**3.540**	**10.839**
-EXPORTACAO	**10.839**	**2.197**	**0**	**463**	**2.668**	**0**	**1.880**	**0**	**2.465**	**1.166**	**0**	**10.839**
ESTOQUE FINAL	**22.318**	**6.400**	**605**	**1.264**	**2.290**	**665**	**2.088**	**66**	**4.070**	**4.870**	**205**	**22.523**

Evolução dos Preços do Milho - Praças Selecionadas

Período	São Paulo		M. G. do Sul		Minas G.		Paraná		S. Catarina		R. G. do Sul	
	Mogiana	US$	Dourados	US$	Uberlândia	US$	P. Grossa	US$	Chapecó	US$	Carazinho	US$
2016												
Março	47,41	12,80	40,75	11,00	43,07	11,93	44,18	12,18	44,30	12,18	45,36	12,25
Abril	48,73	13,71	46,03	12,95	45,75	12,87	51,28	14,43	52,38	14,74	52,85	14,87
Maio	51,10	14,72	49,00	14,12	48,10	13,86	56,67	15,80	56,90	16,40	57,50	16,57
Junho	48,18	14,04	44,80	13,05	48,82	14,23	53,18	15,50	56,45	16,45	59,64	17,38
Julho	43,40	13,27	37,86	11,57	46,69	14,27	45,19	13,81	50,12	15,32	53,48	16,35
Agosto	42,61	13,41	38,87	12,23	47,09	14,81	44,52	14,01	50,00	15,74	52,54	16,54
Setembro	39,48	12,13	35,86	11,01	44,69	13,73	40,88	12,56	49,71	15,27	50,00	15,36
Outubro	39,63	12,39	35,70	11,16	44,55	13,93	40,85	12,77	48,25	15,09	48,05	15,02
Novembro	36,95	11,02	33,15	9,89	40,95	12,22	38,85	11,59	39,95	11,92	42,75	12,75
Dezembro	36,88	10,89	31,93	9,43	38,00	11,22	37,40	11,05	38,31	11,31	40,19	11,87
2017												
Janeiro	34,91	10,84	30,45	9,46	36,30	11,27	33,59	10,76	34,68	10,77	32,82	10,19
Fevereiro	35,79	11,53	29,67	9,55	34,72	11,18	30,22	9,73	31,89	10,27	30,06	9,68
Março	32,26	10,33	27,24	8,72	31,57	10,10	27,43	8,78	28,50	9,12	27,59	8,83
Abril	26,78	8,54	23,61	7,53	27,28	8,70	26,47	8,44	27,06	8,63	26,67	8,50
Maio	26,68	8,31	23,45	7,30	27,55	8,58	27,95	8,70	28,68	8,93	27,82	8,66
Junho	25,00	7,59	20,95	6,36	25,74	7,81	26,81	8,14	28,48	8,64	28,10	8,53
Julho	24,40	7,61	18,57	5,79	24,90	7,77	25,71	8,02	27,38	8,54	27,90	8,70
Agosto	23,36	7,41	19,07	6,05	25,87	8,21	25,30	8,03	28,52	9,05	28,78	9,13
Setembro	26,15	8,34	21,80	6,95	28,63	9,13	27,00	8,61	30,75	9,81	31,13	9,93
Outubro	28,67	8,98	23,45	7,35	29,62	9,28	29,05	9,10	31,83	9,98	32,26	10,11
Novembro	28,83	8,84	23,95	7,35	30,60	9,39	29,98	9,20	31,15	9,56	32,08	9,84
Dezembro	31,13	9,46	23,50	7,14	31,89	9,69	30,21	9,18	31,45	9,55	31,66	9,62
2018												
Janeiro	31,27	9,74	23,61	7,35	31,05	9,67	31,27	9,74	31,82	9,91	31,34	9,76

FONTE: Safras & Mercado